



PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS PACIENTES COM TUBERCULOSE ATENDIDOS EM CANOAS

NICOLA, Maria Rita; LINCK, Natali; SIDEGUM, Daniele; BELLO, Grazielle Lima; SCHERER, Luciene; ROSSETTI, Maria Lucia

INTRODUÇÃO

A tuberculose ainda é um grave problema de saúde pública no Brasil, sendo uma doença infecciosa crônica causada por *Mycobacterium tuberculosis*. É importante ressaltar que no Brasil a tuberculose é a terceira causa dos óbitos causados por doenças infecciosas e a primeira entre os pacientes com HIV. No Rio Grande do Sul o município de Canoas está em segundo lugar de casos de tuberculose. Na cidade de Canoas o diagnóstico mais utilizado é a baciloscopia e em alguns casos é utilizado a cultura.

OBJETIVO

O presente estudo teve como objetivo caracterizar o perfil epidemiológico de pacientes com tuberculose atendidos pelo Serviço de Tisiologia na cidade de Canoas no ano de 2012.

METODOLOGIA

O trabalho foi realizado através da coleta de dados do Livro de Registro de pacientes e acompanhamento de tratamento dos casos de tuberculose e posteriormente os dados foram analisados estatisticamente pelo programa SPSS Versão 18.

RESULTADOS

Foram registrados 243 pacientes, destes 82,3% foram identificados como casos novos. Dos pacientes analisados 66,7% eram do sexo masculino e 33,3% do sexo feminino, e a faixa etária predominante foi entre 21 a 30 anos. A maioria dos pacientes analisados, 24,3% residiam no bairro Mathias Velho. A forma clínica mais frequente foi a pulmonar (74,9%). Em relação aos exames realizados, não foi localizado nenhum registro de cultura, a baciloscopia foi negativa em 40% (60/151) e 60,0% positivos (91/151). Dos pacientes analisados 23,9% possuíam co-infecção com HIV e desses 79,3% foram casos novos de tuberculose. A forma clínica predominante nos pacientes com HIV positivos foi a pulmonar, (55,2%), miliar (19%), pleural (13,8%), ganglionar periférica (6,9%), outras localizações (3,4%), gênito urinária (1,7%). Em relação aos exames realizados na baciloscopia 39,3% foram negativos e 17,9% positivos. Comparado com o grupo total de pacientes, o grupo HIV positivo apresentou uma porcentagem maior de resultado negativo para a primeira e segunda amostra de baciloscopia.

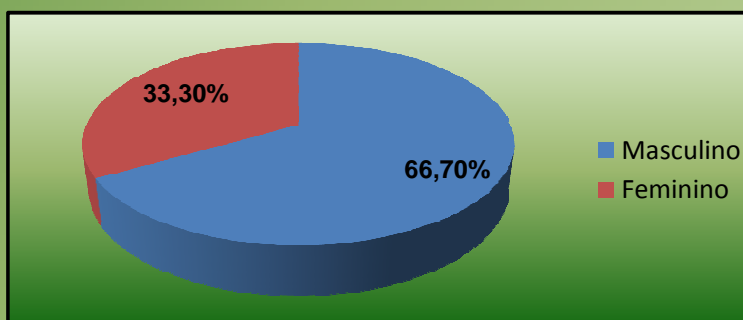


Fig 1- ilustração gráfica referente aos pacientes do sexo feminino e masculino.

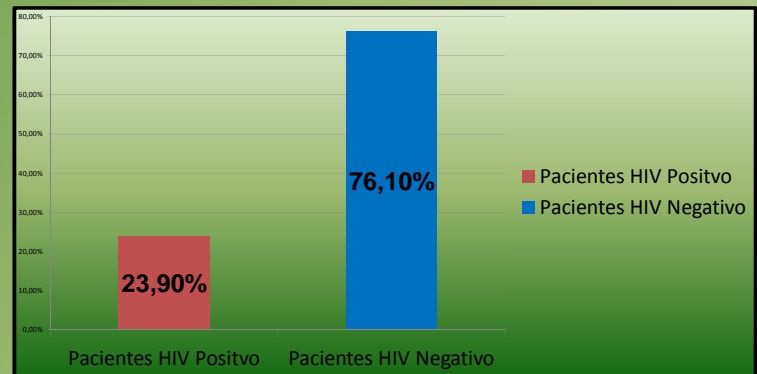


Fig 2- ilustração gráfica referente aos pacientes HIV positivo e pacientes HIV negativo.

CONCLUSÃO

A grande maioria dos pacientes eram adultos jovens do sexo masculino, essa distribuição relacionada ao sexo é compatível com o observado na população brasileira em geral, onde os homens correspondem por mais da metade dos casos de tuberculose. A forma clínica predominante foi a forma pulmonar, segundo descrito na literatura, ela ocorre em aproximadamente 90% dos casos de tuberculose. Apesar de apresentar uma grande incidência ainda são insuficientes os estudos sobre essa enfermidade, dessa forma podemos concluir que trabalhos como estes são importantes, uma vez que realizam o levantamento de dados de relevância epidemiológica para o sistema de saúde.

REFERÊNCIAS

- Matos TP, Kritski AL, Ruffino Netto A. Epidemiological aspects of tuberculosis in children and adolescents in Rio de Janeiro. J Pediatr (Rio J). 2012;88(4):335-40.

- BASTA, Paulo Cesar et al. Aspectos epidemiológicos da tuberculose na população indígena Suruí, Amazônia, Brasil. Revista da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical, p. 338-342, ago, 2004.